



Escola Municipal de Educação Básica Alfredo Gomes  
Rua Coronel Rupp nº 1866 – Telefone: (49) 3525-6555  
Catanduvas – SC, 2020.

Professora: **Juanice Moreira Pecher**

Aluna(o): .....

5º ano matutino

**Atividades de 29 de junho a 03 de julho**

Olá, queridos! Tudo bem com vocês? Espero que estejam todos bem, lendo muito e estudando com dedicação e empenho para que nossos estudos sejam bem produtivos.

Seguem atividades para que continuem trabalhando, DISTRIBUINDO-AS NO DECORRER DESTA SEMANA.

Leia parte da história da Ruth Rocha: **Marcelo, marmelo, martelo**

Marcelo vivia fazendo perguntas pra todo mundo:

\_Papai, por que é que a chuva cai?

\_Mamãe, por que é que o mar não derrama?

\_Vovó, por que é que o cachorro tem quatro pernas?

As pessoas grandes às vezes respondiam. Às vezes não sabiam como responder.

\_Ah, Marcelo, sei lá...

Uma vez, Marcelo cismou com o nome das coisas:

\_Mamãe, por que é que eu me chamo Marcelo?

\_Ora Marcelo, foi o nome que eu e seu pai escolhemos.

\_E por que é que não escolheram martelo?

\_Ah, meu filho, martelo não é nome de gente! é nome de ferramenta...

\_Por que é que não escolheram marmelo?

\_Porque marmelo é nome de fruta, menino!

\_E a fruta não poderia chamar Marcelo, e eu chamar marmelo.

No dia seguinte, lá vinha ele outra vez;

\_Papai, por que é que mesa chama mesa?

\_Ah, Marcelo, vem do latim.

\_Puxa papai, do latim? E latim é língua de cachorro?

\_Não, Marcelo, latim é uma língua muito antiga.

\_E por que é que esse tal de latim não botou na mesa nome de cadeira, na cadeira nome de parede, e na parede nome de bacalhau.

\_Ai, meu Deus, este menino me deixa louco!

Daí a alguns dias, Marcelo estava jogando futebol com o pai:

\_Sabe, papai, eu acho que o tal do latim botou nome errado nas coisas. Por exemplo: por que é que bola chama bola?

\_Não sei Marcelo, acho que bola lembra uma coisa redonda, não lembra?

\_Lembra, sim, mas... e bolo?

\_Bolo também é redondo, não é?

\_Ah? essa não! Mamãe vive fazendo bolo quadrado...

O pai de Marcelo ficou atrapalhado. E Marcelo continuou pensando: "Pois é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda. Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é mulher do bolo/ E bule? E belo? E bala? Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado. Cadeira, por exemplo. Devia se chamar sentador, não cadeira, que não quer dizer nada. E travesseiro? Devia se chamar cabeceiro, lógico! também, agora, eu só vou chamar assim".

Logo, de manhã, Marcelo começou a falar sua nova língua...

(...)

O pai de Marcelo resolveu conversar com ele:

\_Marcelo, todas as coisas têm um nome. E todo mundo tem que chamar pelo mesmo nome, porque, senão, ninguém se entende...

\_Não acho, papai. Por que é que eu não posso inventar o nome das coisas? BIRIQUITOTE! XEFRA!

\_Deixe de dizer bobagens, menino! Que coisa mais feia!

\_Está vendo como você entendeu, papai? Como é que você sabe que eu disse um nome feio?

O pai de Marcelo suspirou:

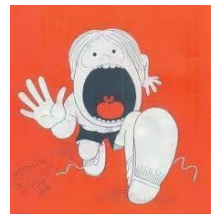
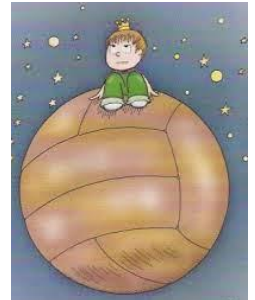
\_Vá brincar, filho, tenho muito que fazer...

Mas Marcelo continuava não entendendo a história dos nomes. E resolveu continuar a falar, a sua moda.

Chegava em casa e dizia:

\_Bom solário pra todos...

O pai e a mãe de Marcelo se olhavam e não diziam nada. E Marcelo continuava inventando:



\_Sabem o que eu vi na rua? Um puxadeiro puxando uma carregadeira. Depois, o puxadeiro fugiu e o possuidor ficou danado.

A mãe de Marcelo já estava ficando preocupada.

(...)

E Marcelo só chamava a casinha de moradeira, e o cachorro de latildo. E aconteceu que a casa de Godofredo pegou fogo. Alguém jogou uma ponta de cigarro pela grade, e foi aquele desastre!

Marcelo entrou em casa correndo:

\_Papai, papai, embrasou a moradeira do Latildo!

\_O quê, menino? Não estou entendendo nada!

\_A moradeira, papai, embrasou...

\_Eu não sei o que é isso, Marcelo. Fala direito!

\_Embrasou tudo, papai, está uma branqueira danada!

Seu João percebia a aflição do filho, mas não entendeu nada... Quando seu João chegou a entender do que Marcelo estava falando, já era tarde. A casinha estava toda queimada. Era um montão de brasas. O Godofredo gania baixinho... E Marcelo, desapontadíssimo, disse para o pai:

\_Gente grande não entende nada de nada, mesmo!



(...)

\_É sim! Toda marronzinha, com a entradeira na frente e um cobridor bem azulzinho...

E agora, naquela família, todo mundo se entende muito bem.

O pai e a mãe do Marcelo não aprenderam a falar com ele, mas fazem força para entender o que ele fala. E nem estão se incomodando com o que as visitas pensam...



Agora que já conhecemos a história de Marcelo, vamos trabalhar um pouco com ela e responder algumas questões:

1. Qual foi a lógica usada por Marcelo para dar novos nomes às coisas? Qual foi o mais interessante na sua opinião?

2. Por que, segundo o pai de Marcelo, todos devem chamar as coisas pelo mesmo nome?

3. Que palavra foi usada, no texto, para dizer que Marcelo **implicou** com o nome das coisas?

4. Há, no texto, um sinônimo da palavra "**uivar**". Que palavra é essa?

5. Observe a frase: "Seu João percebia a aflição do filho, mas não entendia nada...". Assinale a alternativa que representa o sentimento de Marcelo, naquele momento:

6. ( A ) paciência. ( B ) alegria. ( C ) preocupação

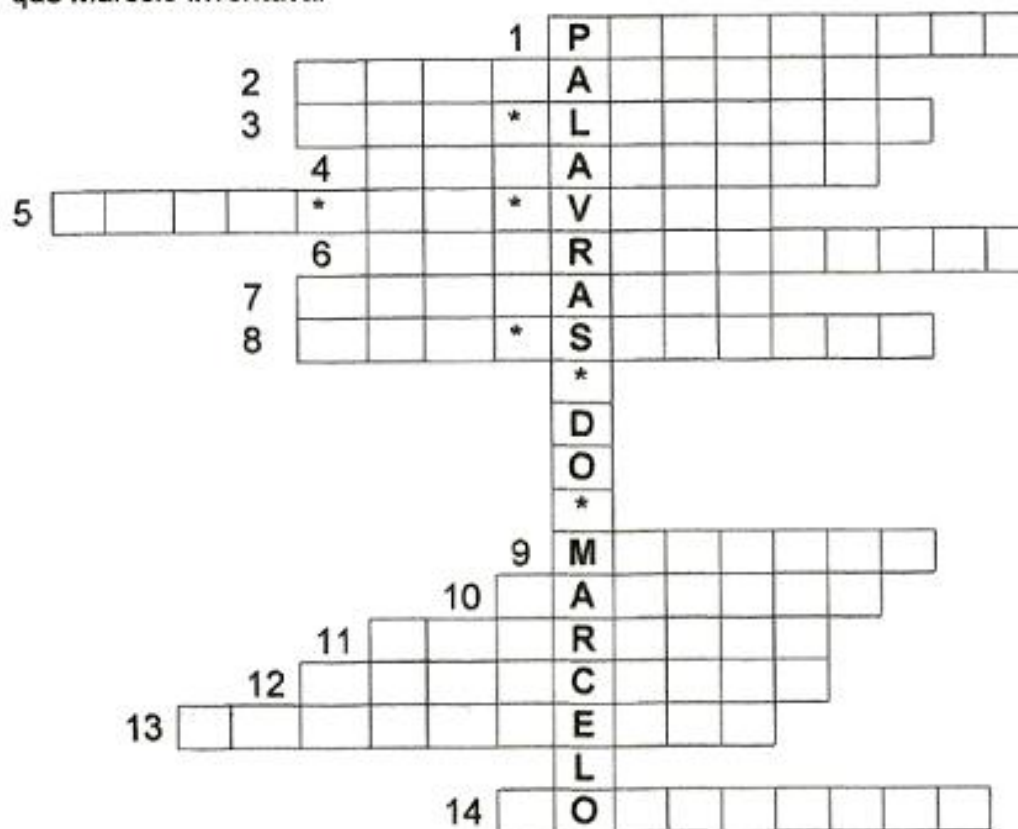
7. Observe a frase: "E Marcelo, desapontadíssimo, disse para o pai:" O sentimento de Marcelo era de:

8. ( A ) decepção. ( B ) medo. ( C ) impaciência.

9 – Relacione as duas colunas, de acordo com o significado das palavras que Marcelo inventava:

- |                  |                 |
|------------------|-----------------|
| (A) Moradeira    | ( ) colherzinha |
| (B) Branqueira   | ( ) Leite       |
| (C) Carregadeiro | ( ) bom dia     |
| (D) Entradeira   | ( ) burro       |
| (E) Bom solário  | ( ) cadeira     |
| (F) Suco de vaca | ( ) carroça     |
| (G) Mexedor      | ( ) boa noite   |
| (H) Cabeceiro    | ( ) casa        |
| (I) Embrasou     | ( ) cachorro    |
| (J) Latildo      | ( ) queimou     |
| (K) Sentador     | ( ) dono        |
| (L) Bom lunário  | ( ) porta       |
| (M) Puxadeiro    | ( ) travesseiro |
| (N) Possuidor    | ( ) fumaça      |

Complete a cruzadinha, de acordo com o significado das palavras que Marcelo inventava:



- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| 1- Dono         | 8- Bom dia      |
| 2- Porta        | 9- Colherzinha  |
| 3- Boa noite    | 10- Cachorro    |
| 4- Burro        | 11- Queimou     |
| 5- Suco de vaca | 12- Travesseiro |
| 6- Carroça      | 13- Fumaça      |
| 7- Cadeira      | 14- Moradeira   |

Usando sua criatividade, reescreva no seu caderno, as frases ditas por Marcelo, sem mudar o sentido delas:

- \_\_\_ Mamãe, quer me passar o mexedor?
- \_\_\_ Papai, me dá o suco de vaca!
- \_\_\_ Bom solário, bom lunário...
- \_\_\_ Papai, papai, embrasou a moradeira do Latildo!
- \_\_\_ Sabem o que eu vi na rua? Um puxadeiro puxando uma carregadeira. Depois, o puxadeiro fugiu e o possuidor ficou danado.

Ruth  
Rocha



A professora apresentou a você um pouco da vida da escritora Ruth Rocha que dia 02 de março completou 89 anos.

Isso mesmo!

Ela já é uma senhora bem velhinha e continua trabalhando!

Quando estudamos, pesquisamos e escrevemos sobre a vida de uma pessoa: onde e quando nasceu, o que fez na sua vida, profissão, família, etc, estamos falando da biografia da pessoa.

Vamos ler mais sobre a vida dessa grande escritora?

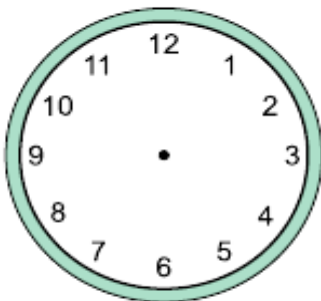
Ruth Rocha nasceu no dia 02 de Março de 1931, em São Paulo. Seus pais chamavam-se Álvaro e Esther, desde a muito jovem, ouvia as anedotas de família, que sua mãe lhe contava ao pé do ouvido. Quando um pouco maior, seu avô contava-lhe as histórias escritas pelos irmãos Grimm e outros grandes escritores. Porém, foi com a leitura de Monteiro Lobato que sua visão literária se abriu totalmente.

Enquanto cursava a faculdade de Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, conheceu Eduardo Rocha, de quem aderiu o sobrenome ao casar-se. Tiveram uma filha e lhe deram o nome de Mariana, que foi a grande inspiração para as primeiras obras da escritora. ...

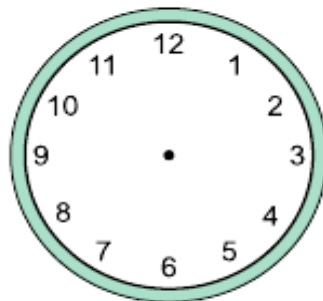
**BIO**= vida + **GRAFIA**= escrita, ou seja, **biografia** é a vida escrita de uma pessoa.

Escolha uma pessoa de tua família, entreviste-a e escreva a biografia dessa pessoa no teu caderno de Língua Portuguesa.

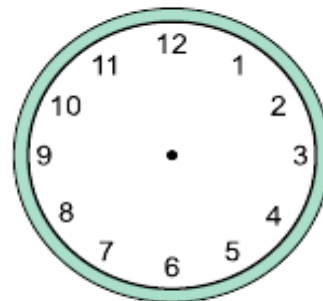
1. Marque no relógio as horas que se pede.



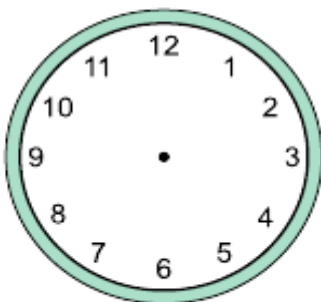
6h30min



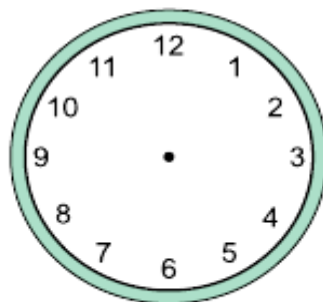
10h25min



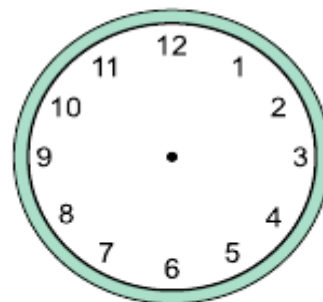
3h15



16h05



19h45min



17h50



Eu sei que uma hora tem 60 minutos. Calcule quantos minutos possui cada hora marcada nos relógios do exercício anterior. Faça essa atividade no caderno de Matemática.

Veja um exemplo:



4h35min

$$\begin{array}{r} 60 \\ \times 4 \\ \hline 240 \\ + 35 \\ \hline 275 \text{ minutos} \end{array}$$

*Eu multiplico as horas por 60 minutos. O resultado da multiplicação eu adiciono aos minutos. Pronto, já tenho o total.*

Horário	Horas em minutos
4h35min	275 minutos
6h30min	
10h25min	
3h15min	
16h05min	
19h45min	
17h50min	

### + - x ÷ CONTANDO E CALCULANDO...

1- Felipe mora em uma rua com 13 casas. Na rua de Felipe disponibilizaram 169 máscaras, para proteção contra o coronavírus (COVID-19). Como distribuíram igualmente, quantas máscaras cada casa irá receber?

**Espaço para cálculo**

2- Em uma escola, as turmas de 5.º ano resolveram elaborar cartazes para a prevenção contra o coronavírus e espalhar pelas ruas do bairro. Os alunos serão divididos, igualmente, em 15 grupos. Sabendo que são 150 alunos no total, quantos alunos haverá em cada grupo?

**Espaço para cálculo**



3- Em uma cidade o número inicial de casos de coronavírus foi 456. Com o controle e a prevenção, os casos diminuíram para 235. Qual a diferença da quantidade de casos iniciais para a quantidade de casos após o controle e prevenção?

4- Observe a tabela abaixo. Ela mostra a quantidade em litros de álcool gel necessários para alguns estabelecimentos atenderem o público por dia.

Restaurantes	Lojas comerciais	Consultórios	Supermercados
350 litros	467 litros	128 litros	769 litros

Dados fictícios do elaborador

A- Se o dono do restaurante for o mesmo dono do supermercado, quantos litros de álcool gel ele deverá comprar por dia?

B- Uma loja comercial só conseguiu 245 litros para hoje. Quantos litros de álcool gel esta loja terá que pedir emprestado?

C- Se juntarmos a quantidade, em litros, de álcool gel de todos os estabelecimentos da tabela, quantos litros teremos no total?